



# **Panorama dos PNA:**

## **Iniciando a Integração Vertical: vinculando processos nacionais e subnacionais de planejamento de adaptação**

### Visão geral 3

Este documento introduz o tópico da Integração Vertical, ou seja, o processo de vincular o planejamento de adaptação nacional e subnacional dentro do Plano Nacional de Adaptação (PNA). Outros documentos de Panoramas dos Planos Nacionais de Adaptação oferecem mais detalhes sobre as abordagens específicas que certos países adotaram em relação à Integração Vertical nos seus Planos Nacionais de Adaptação.

Conforme países do mundo inteiro prosseguem com os seus processos do Plano Nacional de Adaptação (PNA), uma maior atenção está sendo dada ao papel dos atores subnacionais – incluindo autoridades nacionais, organizações locais e comunidades – na adaptação, em geral, e no processo do PNA, especificamente. Esse papel é crucial para alcançar um dos dois objetivos do processo do PNA: integrar as considerações de adaptação à mudança climática a políticas e planos novos e existentes, incluindo diferentes níveis, do nacional ao local.

Anos de experiência com adaptações baseadas em comunidades e outras abordagens guiadas localmente no tocante à gestão do risco da mudança climática demonstraram o potencial dos atores subnacionais na facilitação da adaptação, particularmente para os grupos e comunidades mais vulneráveis. A questão

agora é como assegurar que os processos do PNA aproveitem essas experiências, fortalecendo ainda mais os atores subnacionais com informações, competências e recursos para apoiar a adaptação local em direção ao futuro. Esse processo, chamado de Integração Vertical, visa criar vínculos intencionais e estratégicos entre os esforços nacionais e subnacionais de planejamento, implementação e monitoramento e avaliação (M&A) da adaptação.

### **O processo de Integração Vertical**

Integração Vertical é um processo interativo que ocorre nas diferentes dimensões do processo do PNA. Durante o planejamento, o objetivo da Integração Vertical é assegurar que os processos de planejamento da adaptação nos níveis nacional e subnacionais estejam interligados e que se apoiem mutuamente por meio do diálogo com as partes envolvidas em diferentes níveis. Em termos de implementação, a Integração Vertical facilita a coordenação e a colaboração entre os atores nacionais e subnacionais no tocante à adaptação, com ênfase na viabilização do acesso a informações, recursos e competências para que os atores subnacionais implementem as ações de adaptação.



A Integração Vertical em sistemas de Monitoramento e Avaliação (M&A) envolve o aproveitamento de resultados e aprendizados dos processos de adaptação subnacionais e também a garantia de que as lições aprendidas nacionalmente

influenciem as ações subnacionais. Conforme mostra a Figura 1, há três fatores chave que desencadeiam a Integração Vertical no processo do PNA: estruturas institucionais, partilha de informações e desenvolvimento de competências.

**Figura 1. O processo de Integração Vertical**



### Caixa 1. Descentralização e Integração Vertical

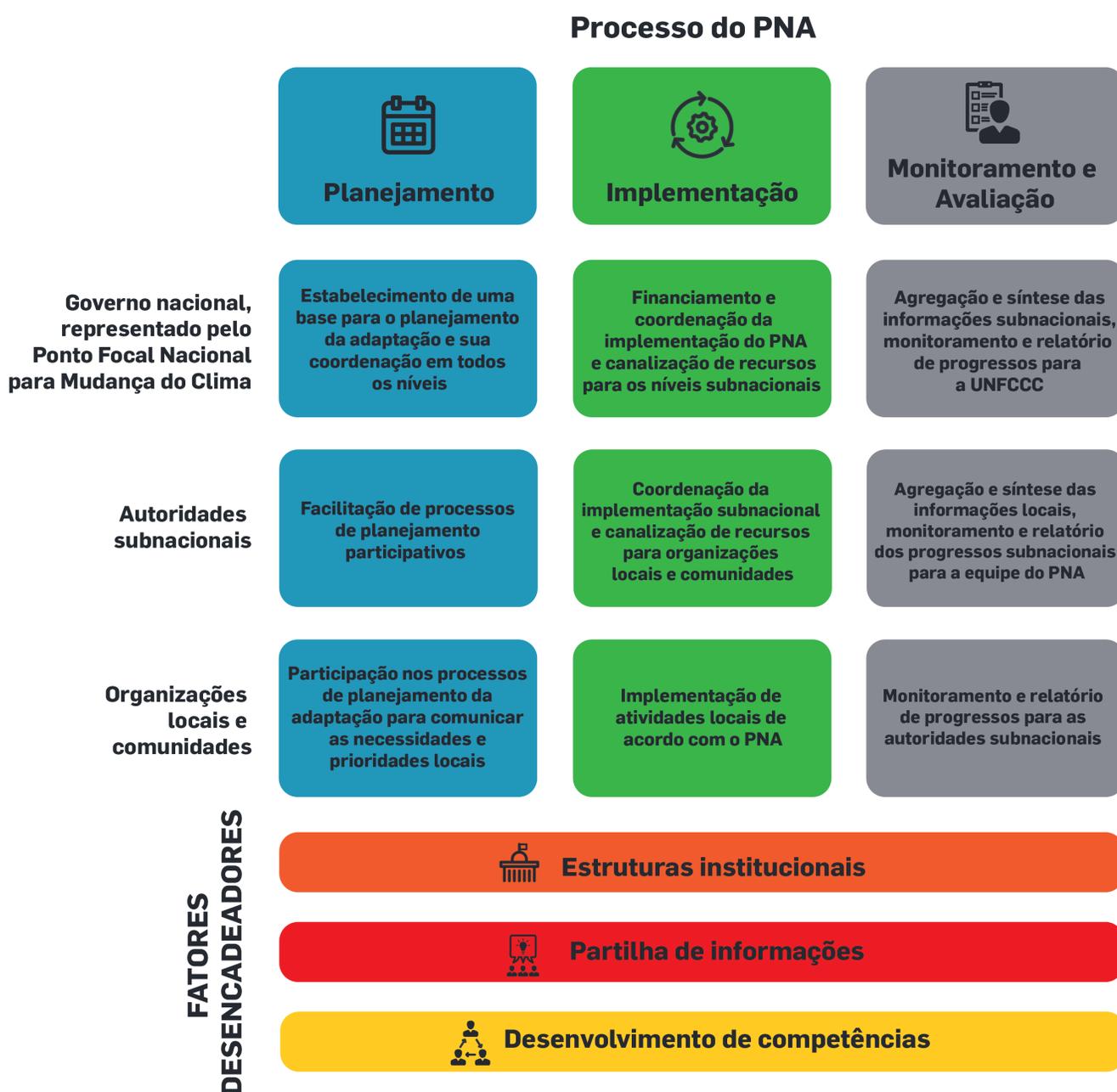
O progresso da descentralização no nível nacional oferece uma base importante para a Integração Vertical. A descentralização é o processo no qual poderes, funções, responsabilidades e recursos são transferidos das autoridades centrais para as autoridades subnacionais e/ou para outros atores que operam nos níveis subnacionais, estabelecendo um sistema de corresponsabilidade entre os atores nacionais e subnacionais (Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, 2006). A descentralização está baseada no princípio de subsidiariedade, que visa “assegurar que poderes sejam executados o mais próximo possível dos cidadãos” (Parlamento Europeu, 2016, página 1). Isso significa que o poder de tomada de decisão deve ser exercido localmente e que recursos devem ser alocados para o nível administrativo mais local, conforme o que for viável e adequado. Dada a natureza localizada dos riscos climáticos, tais como secas e enchentes, e os efeitos de padrões climáticos cada vez mais incertos na subsistência das pessoas, particularmente em áreas rurais, a descentralização da tomada de decisões sobre a adaptação é um próximo passo muito relevante. Isso será mais fácil em países onde o processo de descentralização já esteja avançado, pois mecanismos já terão sido colocados em prática para facilitar o planejamento subnacional, bem como a canalização de recursos para a implementação e o Monitoramento e Avaliação. Quando for o caso, esses mecanismos podem ser alavancados com o processo do PNA. Em outros países, onde foram feitos menores progressos em termos de descentralização, as equipes do PNA deverão encontrar formas alternativas de envolver os atores subnacionais no processo.

## Papéis e responsabilidades na Integração Vertical

Não existe uma maneira única de lidar com a Integração Vertical. A maioria dos países usam uma combinação de abordagens de cima-para-baixo e de baixo-para-cima, com processos de adaptação ocorrendo concomitantemente nos níveis nacional e subnacionais. O ponto chave é assegurar que esses processos estejam conectados e coordenados e que guiem uns aos outros no decorrer do tempo. Para que isso aconteça, as equipes que coordenam o processo do PNA nacionalmente devem trabalhar

com as autoridades subnacionais, organizações locais e comunidades em todas as dimensões do planejamento, implementação e monitoramento e avaliação. A Figura 2 mostra possíveis papéis e responsabilidades para esses três tipos de atores. Aqui também os fatores desencadeadores são fundamentais para facilitar essas relações e delegar os poderes necessários para uma participação integral no processo do PNA em todos os níveis.

**Figura 2. Papéis e responsabilidades para a Integração Vertical no processo do PNA**





A concretização desses papéis e responsabilidades começa com um compromisso do ponto focal/agência do processo nacional de adaptação com um processo inclusivo e participativo. Esse compromisso reconhece a importância de considerar e incluir a diversidade local no processo do PNA, bem como o papel crucial dos atores subnacionais na adaptação e a necessidade de estabelecer processos do PNA que gerem benefícios para ecossistemas, comunidades e grupos vulneráveis para que sejam eficazes. Cada país terá que definir o seu processo de PNA específico e sua abordagem referente à Integração Vertical com base nos mecanismos, competências e recursos existentes. Os panoramas nacionais que acompanham este documento ilustram uma série de diferentes abordagens para vincular os processos nacionais e subnacionais de planejamento, a implementação e o monitoramento e avaliação da adaptação, assim como os papéis

que os governos nacionais, as administrações subnacionais e os atores locais podem exercer nesses processos.

## Referências e leituras adicionais

Dazé, A., Price-Kelly, H. & Rass, N. (2016). *Vertical Integration in National Adaptation Plan (NAP) Processes: A guidance note for linking national and sub-national adaptation*. International Institute for Sustainable Development for the NAP Global Network. Acessado em <http://www.napglobalnetwork.org/wp-content/uploads/2016/11/Vertical-Integration-in-NAP-Processes-Guidance-Note.pdf>

European Parliament. (2016). *The principle of subsidiarity* (Fact Sheets on the European Union – 2016). Acessado em [http://www.europarl.europa.eu/ftu/pdf/en/FTU\\_1.2.2.pdf](http://www.europarl.europa.eu/ftu/pdf/en/FTU_1.2.2.pdf)

Southern Voices on Adaptation. (2015). *Joint principles for adaptation: A civil society initiative to promote effective and equitable adaptation to climate change*. Acessado em [http://southernvoices.net/images/Joint\\_Principles\\_for\\_Adaptation\\_version\\_3.pdf](http://southernvoices.net/images/Joint_Principles_for_Adaptation_version_3.pdf)

United Nations Economic and Social Council. (2006, March 27–31). *Definition of basic concepts and terminologies in governance and public administration: Note by the Secretariat*. Committee of Experts on Public Administration, Fifth session, New York. Acessado em <http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/un/unpan022332.pdf>

Apoio financeiro inicial da Alemanha e dos Estados Unidos.



Ministerio Federal de  
Cooperación Económica  
y Desarrollo



Secretaria liderada pelo Instituto Internacional de Desenvolvimento Sustentável (IISD).



## Sobre a Rede Global de PNA e a série de panoramas

A Rede Global de PNA é um grupo de indivíduos e instituições que estão se reunindo para aumentar o apoio bilateral ao processo de PNA nos países em desenvolvimento. Com base nas experiências e aprendizagens compartilhadas nas atividades da Rede Global de PNA, os panoramas destacam exemplos de como os países estão atualmente abordando diferentes aspectos do processo de PNA.

A Rede Global de PNA é financiada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos e pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha. As opiniões e conclusões mencionadas neste documento são dos autores e não necessariamente refletem as opiniões dos financiadores da Rede.

[www.napglobalnetwork.org](http://www.napglobalnetwork.org)

✉ [info@napglobalnetwork.org](mailto:info@napglobalnetwork.org)

🐦 [@NAP\\_Network](https://twitter.com/NAP_Network)

📘 [@NAPGlobalNetwork](https://www.facebook.com/NAPGlobalNetwork)



Rede  
Global  
de PNA